

Fundarpe viola sepulturas em igreja de Olinda



A igreja da Sé, em Olinda, está sendo mutilada

Mais de 100 sepulturas de religiosos foram violadas na Capela de Nossa Senhora da Graça, no Alto da Sé, em Olinda, por trabalhadores da Fundação do Patrimônio Histórico de Pernambuco — Fundarpe. Os ossos foram levados para a igreja da Sé —

segundo fontes do Patrimônio Histórico de Olinda.

Não foram encontrados vestígios do jazigo pertencente à dona Brites de Albuquerque, esposa de Duarte Coelho, primeiro donatário da Capitania de Pernambuco. Suspeita-se de que seu corpo tenha sido retirado.

Escombros

Segundo as mesmas fontes, as escadarias que dão acesso ao antigo Seminário de Olinda foram transformadas em escombros, sendo destruído parte do muro que circunda o monumento histórico — localização no Alto da Sé. Os serviços vêm se arrastando há um ano e não se sabe quando serão concluídos.

Uma das paredes da capela de Nossa Senhora da Graça desabou e pessoas residentes nas imediações ouviram estrondo no interior do templo — construído pelos jesuítas. Até agora não foi feito relatório pela Fundarpe, a respeito dos objetos de arte encontrados na capela.

As obras da Igreja da Sé, restaurada três vezes, desde que a construção é do século XVI, passando do estilo barroco para o neo-gótico e agora novamente para o barroco, continuam paralisadas. O próprio clero não está satisfeito com os trabalhos de restauração dos monumentos

históricos olindenses. O Palácio dos Bispos, que será transformado em Museu de Arte Sacra, também está com as obras paradas.

Até o momento não foram iniciados os trabalhos para localizar o castelo de Duarte Coelho. O velho casarão foi erguido em frente à igreja da Sé, nos meados do século XVI. Segundo padre Anchieta, dona Brites Albuquerque morreu no velho castelo, sendo sepultada na capela de Nossa Senhora da Graça, no antigo Seminário, em 1584.

O Patrimônio Histórico de Olinda acha que a Fundarpe devia interessar-se pelas seculares igrejas de São João, Amparo, Boa Hora e do Rosário, que estão caindo aos pedaços. Muitas delas encontram-se fechadas há anos. A sacristia do convento de São Francisco está interditada, podendo desabar — asseverou.